

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA

I CONCURSO CBCA 2018 PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Passarelas Modulares sobre rodovias do DNIT

Foi realizada no dia 16 de abril de 2019, na sede da ABCEM em São Paulo, a reunião da Comissão Julgadora para julgamento dos trabalhos referentes ao I Concurso CBCA 2018 para Estudantes de Engenharia.

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes profissionais:

Eng. Marino Garofani – Presidente da Comissão Julgadora - Presidente da ABCEM – Associação Brasileira da Construção Metálica

Eng. Gilson Louro Marchesini – Vice-Presidente da ABPE – Associação Brasileira de Pontes e Estruturas

Eng. Tomás V. de Lima – Diretor da ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

Eng. Edimarques P. Magalhães – Coordenador de Projetos de Estruturas do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

Eng. Fernando Ottoboni Pinho – Colaborador do CBCA e Diretor da MetalFOP

Arq. Marcelo Barbosa – Vice-Presidente da AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

Eng. Fernando Brecheret – Divisão Técnica do IE – Instituto de Engenharia

Arq. Carolina Fonseca – Gerente Executiva do CBCA

Foram inscritas 71 equipes representando 18 estados brasileiros e 50 faculdades de engenharia. Ao todo, foram recebidos e analisados 15 projetos.

Parecer do Júri

Os primeiros comentários do júri foram relativos à qualidade técnica dos trabalhos recebidos, considerando o estágio de formação dos estudantes participantes do I Concurso de Engenharia. O júri, composto por profissionais renomados que fazem parte das Associações e Escritórios de Engenharia e Arquitetura mais importantes do país parabenizaram todos aqueles que entregaram os trabalhos, cujas apresentações são de nível profissional, alguns até destacados como se fossem projetos de grandes escritórios. Os alunos trataram o tema de maneira eficiente, percebe-se a grande pesquisa em relação ao problema apresentado, proposto no edital, com uso de softwares atuais, utilizados pelos grandes escritórios. Parabenizam também os professores, na condução dos alunos e por promover a investigação e debate dentro das escolas promovendo a formação de alunos em nível de excelência.

Conforme expresso nas bases técnicas do I Concurso, o projeto das Passarelas Modulares sobre rodovias do DNIT devia ser concebido considerando:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases
- Coerência entre a abordagem e o resultado
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado

- Apropriado uso e desenho do aço
- Travessia em eixo reto sobre as pistas típicas do DNIT
- Extensão total da travessia, número de vãos, vãos livres necessários
- Comprimento, inclinação das rampas de acesso e necessidade de patamares
- Concepção e condições dos apoios (simplesmente apoiados ou contínuos)
- Gabarito inferior a ser obedecido
- Condições dos acessos até o local da obra
- Espaço para pré-montagens nas margens
- Topografia do local e natureza do solo
- Menor número de peças na modulação
- Importância da estética
- Tempo de fabricação previsto
- Tempo de montagem previsto
- Custo total previsto para a obra

Um cuidado especial deveria ser tomado na utilização adequada do aço, na originalidade do projeto, além das soluções para as questões ambientais e para sua inserção no contexto urbano.

Num segundo momento o Júri repassou os projetos que mais se destacaram segundo cada jurado, e debateu a pertinência de cada um, principalmente nos quesitos exequibilidade da obra e relevância do uso do aço. Por fim resultaram na seguinte colocação:

O projeto vencedor (projeto nº 75) destacou-se por:

- Investigação exaustiva em relação à proposta apresentada, proposta bem resolvida
- Harmonia entre o projetado e as questões relativas à estética, fabricação e montagem
- Cumprimento do edital com atenção à modularidade
- Qualidade da apresentação e desenhos apresentados

O segundo colocado (projeto nº 140) destacou-se por:

- Solução estética mais criativa
- Contextualização da implantação da passarela
- Trabalho bem apresentado, com maquetes eletrônicas e croquis

O terceiro colocado (projeto nº 135) destacou-se por:

- Boa apresentação e detalhamento do projeto
- Trabalho com apelo à sustentabilidade

Em seguida, procedeu-se com as identificações dos participantes, sendo então conhecidas as equipes vencedoras:

1º colocado – Código do Projeto – 75

Universidade Federal de Lavras - UFLA – Lavras/MG

Professor Orientador: Maykmiller Carvalho Rodrigues

Professor Co-Orientador: Diogo Tubertini Maciel

Alunos:

Bruno Marani Siciliano

Guilherme Silveira Leite

Jéssica Soares de Souza

João Victor Pereira Ruckert
Paulo Roberto de Ávila Junior

2º colocado – Código do Projeto – 140

Instituto Mauá de Tecnologia – São Paulo/SP

Professor Orientador: Ricardo Azeredo Passos Candelária

Alunos:

Beatriz Borges Rocha

Rafael Fernandes

Michelle Bonatti de Souza

3º colocado – Código do Projeto – 135

Instituto Mauá de Tecnologia – São Paulo/SP

Professor Orientador: Pedro Henrique Cerento de Lyra

Professora Co-Orientadora: Paula Meirelles Bolelli

Alunos:

Louise de Fátima Almeida Mendes

Mateus Paulilo Mantovani

Raquel Meirelles Bolelli

Gabriel Emidio Lage

São Paulo, 16 de abril de 2019



ENG. MARINO GAROFANI
Presidente da Comissão Julgadora